

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 80

Data: 08/07/79 Pg.: \_\_\_\_\_

### Capuchinhos atacam Cimi

08.07.79 ESP  
Do correspondente em  
SÃO LUIS

A vice-província da Ordem dos Capuchinhos no Maranhão acusou ontem o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de "ofender os direitos humanos" dos frades e de impedir uma solução pacífica para o conflito entre brancos e índios do município de Barra do Corda. A nota responde a um pronunciamento do Cimi e da Comissão Pfo-Índio do Maranhão, que apoiaram a decisão da Funai de retirar os

invasores da reserva dos guajajaras, incluindo os arrendatários da missão dos capuchinhos no povoado de Alto Alegre.

"Rejeitamos formalmente as acusações de invasores de terras indígenas", diz a nota dos frades, "e estamos admirados que o Cimi, entidade que se diz católica, continue uma polémica ofensiva e anticristã a respeito dos padres capuchinhos, que escreveram páginas gloriosas na história indígena do Brasil". Segundo o documento, o Cimi e a Comissão Pfo-Índio se torna-

rão "culpados e responsáveis por eventuais massacres ou lutas".

Ainda de acordo com os frades, a missão do Alto Alegre é proprietária legítima das terras que ocupa, "porque está lá mais de 80 anos sem contestação e com título definitivo de propriedade". A nota termina reiterando a disposição de "defender e doar as terras do Alto Alegre aos mais pobres e mais necessitados".

### Lavradores não

### conseguem voltar

ESP 08.07.79  
Pelo menos 30 lavradores refugiaram-se nas sedes municipais de Grajaú e Barra do Corda, no interior do Maranhão, em consequência de um ataque desfechado por índios guajajaras no posto indígena de Bacurizinho, da Funai. O ataque foi uma represália à ação de lavradores armados que impediram a demarcação do porto, segunda-feira passada, expulsando da área os topógrafos de uma empreiteira da Funai.

Segundo informações de Barra do Corda, os guajajaras saquearam casas de lavradores nos povoados de Angical e Matusalém, depois de forçarem os brancos a abandoná-las. Os índios estavam armados de flechas e fuzis, mas não há notícia de mortos ou feridos. Desde o ano passado, a demarcação do PI bacurizinho foi suspensa três vezes, provocando a exasperação dos guajajaras.